



## ATA N.º 2381

1 Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de Dois Mil e Nove reuniram-se em caráter  
2 **ordinário**, às dezoito horas e trinta minutos, em última chamada, na Sala de Reuniões do sexto  
3 pavimento das Secretarias de Obras e Viação e do Planejamento Municipal, nesta capital, os  
4 seguintes Conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental: **Márcio Bins**  
5 **Ely**, secretário do Planejamento e presidindo a reunião; **Silvio Belmonte**, titular da Universidade  
6 Federal do Rio Grande do Sul; **Fernando Biffignandi**, titular do Departamento Municipal de  
7 Habitação; **Antônio Luis Gomes Pinto**, segundo suplente da Secretaria de Planejamento Municipal;  
8 **René de Souza**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento  
9 Estratégico; **Gilmara Muller**, segunda suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação; **Cibeli**  
10 **Silva do Carmo**, titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; **Dino Damiani Neto**, primeiro  
11 suplente da Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura; **José Euclésio dos Santos**, titular da  
12 Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Empresarial; **Analino Zorzi**, titular primeira suplente do  
13 Conselho Internacional de Monumentos e Sítios; **Nilson Lopes Coelho**, titular e **Jaime Rodrigues**,  
14 primeiro suplente do Instituto de Planejamento e Estudos Socioambientais; **José Luiz Domingues**,  
15 titular da ordem dos Advogados do Brasil; **Sérgio Koren**, segundo suplente do Sindicato da Indústria  
16 da Construção Civil; **Alexandre Cohen**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis;  
17 **Jorge Larré**, segundo suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de  
18 Porto Alegre; **Alan Cristian Tabile Furlan**, titular da Região de Planejamento Um; **Márcia Bica**, titular  
19 da Região de Planejamento Dois; **Helena Cristina Borges**, titular, e **Ana Paula Borges Alves**,  
20 primeira suplente da Região de Planejamento Três; **Luiz Filipe Correa de Oliveira**, segundo suplente  
21 da Região de Planejamento Quatro; **Nestor Nadruz**, titular e **Carolina Hermann C. de Souza**,  
22 segunda suplente, da Região de Planejamento Seis; **Eduíno Mattos**, titular da Região de  
23 Planejamento Sete; **Leonite Ana Gheno**, titular, e **Heverson da Cunha**, primeiro suplente da Região  
24 de Planejamento Oito; **Alceu Rosa da Silva**, titular da Temática Organização da Cidade  
25 Desenvolvimento Urbano e Ambiental e **Ana Paula Tomasi**, secretária executiva e relatora dos  
26 trabalhos. **Presidente** fez a abertura da sessão. Questionou se havia alguma retificação à ata  
27 referente à última reunião e não foram sugeridas alterações. A mesma foi aprovada por dose votos  
28 favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. **Presidente** deu início às **comunicações**.  
29 **Eunice** falou sobre os resultados do credenciamento para as eleições das Regiões de Planejamento,  
30 das diferenças em ralação a anos anteriores, como o aumento de aproximadamente vinte por cento no  
31 número absoluto de credenciados e o decréscimo em algumas regiões. Deu detalhes. Conselheiro  
32 **Eduíno** falou sobre o cadastramento da RP 7, opinando que o Gabinete do Prefeito e a PGM  
33 deveriam entrar em contato com o Ministério Público para que o eleitor possa comprovar domicílio no  
34 momento da eleição, e não anteriormente. Além disso, propôs que a votação pudesse ocorrer com o  
35 título de eleitor, sugestões para tornar o processo mais acessível à população. Conselheiro  
36 **Heverson** falou sobre o decréscimo de credenciados na RP 8. Questionou ainda sobre a Assessoria  
37 Comunitária criada pela Secretária do Planejamento, dizendo que a comunidade não está interada  
38 sobre a sua função. Solicitou esclarecimentos. Conselheira **Leonite** falou sobre o processo de  
39 eleições das Regiões de Planejamento e admitiu estar cansada de ter que acompanhar a comunidade  
40 para o credenciamento. Conselheiro **Alan** sugeriu que a próxima eleição o eleitor pudesse utilizar o  
41 seu título eleitoral para se identificar. **Eunice** falou da necessidade de haver discussões com  
42 antecedência, para possíveis mudanças do processo. Lembrou que nem sempre o título de eleitor  
43 representa o domicílio e deu outros detalhes. **Presidente** agradeceu o trabalho da Eunice e convidou  
44 o secretário adjunto da SMAM, José Furtado, para ter acento à mesa. Conselheiro **Filipe** protestou  
45 contra a nova campanha de EPTC, referente à travessia na faixa de pedestres. Condenou o incentivo  
46 à alterações em legislações anteriores e disse que a rotina acarreta em risco ao pedestre quando se  
47 utiliza da nova rotina para atravessar vias em local com semáforo. Conselheiro ainda condenou que o  
48 Rio Guaíba seja chamado de lago, defendendo a necessidade de preservação permanente da sua  
49 orla. Conselheiro **Eduíno** falou sobre conferência da qual participou, presidida também pela SMAM.  
50 Exemplificou prefeituras que tornaram obrigatória a separação do lixo reciclável, sob pena de multa,  
51 defendendo que deva haver essa postura também em Porto Alegre. Conselheiro **Heverson** falou  
52 sobre evento do qual participou, onde verificou pouca presença da SPM. Ainda falou sobre a  
53 Conferência da Saúde Ambiental, que surpreendentemente aprovou que deva haver ocupação da Orla  
54 do Guaíba. Defendeu a necessidade de discussão sobre esse tema. Falou ainda sobre a décima sexta



**ATA N.º 2381**

1 semana em prol da discussão sobre as águas. Conselheiro **Silvio** falou sobre Congresso em São  
2 Paulo onde apresentará trabalho de sua autoria, referente a estratégias setoriais “Seis Propostas para  
3 Porto Alegre”. Disse que trata de estratégias variadas as quais articulam diferentes secretarias e que  
4 após a publicação trará um exemplar para a biblioteca da SPM. Conselheira **Helena** questionou a  
5 SMAM sobre mato alto e praças abandonadas na Zona Norte. Questionou a SMOV sobre o excesso  
6 de buracos e a EPTC sobre faixa de pedestres apagadas na região. Posicionou-se também contrária à  
7 campanha de uso da mão junto à faixa de pedestres. Além disso, questionou o DEMHAB sobre a falta  
8 de fiscalização de áreas ocupadas e aterradas por entulhos, onde disse ser sabido que há *grileiros*  
9 vendendo área pública e onde mais uma vez se vê o descaso do Município. Conselheira **Gilmara** falou  
10 sobre publicação feita pela Câmara *Porto Alegre, Visão de Futuro*, e sugeriu que fosse solicitado junto  
11 à Câmara exemplares para os conselheiros, pela importância e qualidade do tema. Conselheiro  
12 **Domingues** elogiou as novas cadeiras da Sala de Reuniões e parabenizou o esforço do secretário em  
13 melhorar as condições do Conselho. Conselheiro **Nadruz** solicitou a apresentação do processo de  
14 Estudo de Impacto de Vizinhança, o qual consta na pauta do Conselho com previsão de retorno  
15 atrelado à finalização de revisão do Plano Diretor junto à Câmara. Defendeu a necessidade de retorno  
16 do processo ao Conselho, inclusive pelo fato de os conselheiros não terem conhecimento do conteúdo  
17 da manifestação da PGM em resposta ao pedido de diligência feito pelo Conselho. Solicitou ao  
18 Secretário que providencie o seu retorno. **Presidente** explicou que em razão das mais de trezentas  
19 emendas feitas ao Plano Diretor, existe muito volume de trabalho na SPM, e que acredita que até a  
20 segunda quinzena de outubro a revisão do Plano Diretor se conclua. Conselheiro **Nadruz** disse que o  
21 processo do EIV está previsto e independe da Revisão do Plano para tramitar. **Presidente** pediu  
22 compreensão, em razão do elevado volume de trabalho da SPM. Conselheiro **Nilson** fez convite para  
23 a reunião de quinta feira, às dezenove horas na Câmara de Vereadores e sobre a campanha da faixa  
24 de segurança se posicionou favorável. Conselheiro **Zorzi** falou sobre o processo de EIV e disse que  
25 observa uma série de incoerências no seu trâmite, como o pedido de vistas pela SERGS e o seu  
26 posterior encaminhamento à PGM sem a prévia deliberação do Conselho. Além disso, o seu  
27 encaminhamento para diligência à SPM sem que ao menos fosse dada transparência à manifestação  
28 da PGM. Fez apelo pelo seu retorno. Conselheira **Cibeli** solicitou novamente que as demandas e  
29 questionamentos feitos à SMAM fossem feitos por escrito e disse que no último mês foi iniciado o  
30 processo de licitação para as podas da cidade. **Presidente** comunicou que foi encaminhado ofício à  
31 Câmara propondo a alteração do dia da reunião da Frente Parlamentar para a quinta feira, conforme  
32 havia sido solicitado em reunião anterior. **Presidente** falou sobre a apresentação do projeto Cais  
33 *Mauá* realizado na Câmara, a qual participou. **Presidente** deu início à Ordem do Dia, convidando José  
34 Furtado, Secretário Adjunto da SMAM e Supervisor da Supervisão de Meio Ambiente a fazer  
35 apresentação referente ao tema “Qualificação Ambiental”. **José Furtado** se apresentou e manifestou  
36 o prazer em comparecer no Conselho. Falou sobre o seu cargo na Secretaria e sobre a estrutura da  
37 mesma. Falou sobre ao seu empenho em superar dificuldades, como a falta de pessoal e a legislação  
38 ambiental bastante restritiva. Falou sobre a história da SMAM, a qual foi criada com função apenas de  
39 monitoramento, mas que nos últimos anos assumiu também os licenciamentos ambientais. Falou  
40 sobre a elevada qualidade de vida dos porto-alegrenses, que está muito atrelada às exigências  
41 relacionadas ao meio ambiente. Falou do papel importante do CMDUA. Falou sobre o fato de muitas  
42 vezes a SMAM ser referida como aquela que impede a continuidade ágil dos processos, pela  
43 burocracia excessiva. Falou sobre a necessidade de se respeitar à legislação, mas do seu empenho  
44 em agilizar o processo - em uma análise intersetorial. Falou também da necessidade de informar ao  
45 requerente exatamente aquilo que necessita para as suas solicitações, assim como da criação de um  
46 protocolo na própria SMAM, evitando a necessidade de encaminhamentos junto ao protocolo central.  
47 Defendeu que possa haver o desenvolvimento econômico e o ambiental simultaneamente. Sobre os  
48 licenciamentos ambientais detalhou as dificuldades de aprovação, o excesso de demandas e os casos  
49 atípicos, onde é necessária uma análise *caso-à-caso*. Disse que há empenho em se ir até os limites  
50 da lei. Defendeu visão holística, em que o meio ambiente e as pessoas formam uma unidade, e que é  
51 necessário Educação Ambiental, Fiscalização e Conhecimento Técnico. Falou sobre a mobilidade  
52 urbana da cidade. Deu outros detalhes. **Presidente** abriu espaço para manifestações. Conselheiro  
53 **Heverson** questionou sobre planejamento para a Região da Restinga e extremo sul e sobre antigo  
54 projeto para a criação de peixes, o qual foi desativado. Questionou sobre projeto de parque no Morro



**ATA N.º 2381**

1 são Pedro. Questionou a permissividade da SMAM frente à ocupação da Orla, exemplificou locais sem  
2 infra-estrutura, mas com licença ambiental, como o caso de *campings*. Questionou a falta de  
3 dragagem do Arroio do Salso. Além destas demandas, Conselheiro solicitou atenção ao processo da  
4 zona sul em parceria com a SPM. Conselheira **Helena** questionou sobre procedimentos de destino de  
5 resíduos da construção civil na Zona Norte e questionou se não houve empreendedores interessados  
6 ou a própria Prefeitura. Questionou se existe projeto de incentivo ao plantio de árvores em zonas da  
7 cidade com pouca arborização. Questionou sobre as praças abandonadas. Informou sobre projeto de  
8 arborização educacional de sucesso realizado na RP 3 junto a escolas e sugeriu esse tipo de projeto  
9 nas escolas municipais. Conselheiro **Alan** sugeriu que os Estudos Ambientais poderiam ser mais  
10 simples e objetivos. Questionou o motivo de a SMAM não trabalhar com cópias digitais, para tornar as  
11 correções mais ágeis e econômicas, até no quesito de preservação ambiental – pela economia de  
12 papel e tinta. Além disso, informou que o pedido de cópia de documentos junto à SMAM tem se  
13 revelado processo lento, sem estipulação de prazos. Questionou se a reformulação estrutural da  
14 secretaria apresentada pelo secretário envolvia o cancelamento da duplicidade de expedientes  
15 **Presidente** disse que a duplicidade deve continuar para justamente dar agilidade aos trâmites. Além  
16 destas, Conselheiro falou da dificuldade que enfrentou em obter informação precisa e segura sobre  
17 destino de resíduos da construção civil junto à SMAM e DMLU. Conselheiro **Filipe** condenou a criação  
18 de legislação diferenciada sobre a APP e a consulta popular para o Pontal do Estaleiro. Defendeu a  
19 necessidade de impor limites claros e não a tendência da Câmara de alterar a legislação. Conselheiro  
20 **Zorzi** defendeu a necessidade de maior atenção aos tombamentos, no que tange uma visão  
21 globalizada. Exemplificou o caso de ruas que são tombadas em razão de árvores peculiares, mas  
22 onde se permite que a fiação da CEEE as afete ou que calçadas e jardins sejam aprovados sem  
23 harmonia com o conjunto. Defendeu o planejamento e cuidado com o âmbito global do tombamento.  
24 Secretário Adjunto **José Furtado** admitiu a necessidade de padronização das ações da CEEE.  
25 Conselheiro **Eduino** falou sobre a importância dos projetos de adoção de praças. Falou do tripé da  
26 sustentabilidade: aspectos ambiental, social e econômico. Sobre as licenças, opinou que deva haver  
27 estudo de impacto, condenou os fios que prejudicam as árvores e falou sobre as redes subterrâneas.  
28 Fez encaminhamento sobre parque São Pedro, e condenou o descaso do Governo Municipal com o  
29 parque *Saint Hilaire*, este que é propriedade de Porto Alegre em Viamão. Seguiram as discussões  
30 com contribuição do Conselheiro Alceu e considerações do Secretário Furtado. Conselheiro **Heverson**  
31 combinou que formalizará junto à SMAM solicitação de revisão do local destinado à terras da Zona Sul  
32 que são destinadas à Zona Norte, solicitando que as mesmas permaneçam na Zona Sul. Sugeriu o  
33 uso nas obras do Hospital da Restinga e da Escola Técnica. As vinte horas e vinte minutos foram  
34 encerrados os trabalhos do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental pelo  
35 Presidente. Eu, **Ana Paula Tomasi**, assino e lavro, juntamente com o Presidente, a presente ata.

36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46 \_\_\_\_\_  
Ana Paula Tomasi  
Secretária Executiva

46 \_\_\_\_\_  
Márcio Bins Ely  
Presidente.